

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS EM DINÂMICAS FORMATIVAS EM TUTORIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Campo Grande.

Área temática: Ciências da saúde.

XAVIER DE ASSIS, Priscilla¹ (priscillaxas@gmail.com); **CLARA BATISTA VIEIRA LULA**, Maria² (m_clarabl@hotmail.com); **LUIZA DOS SANTOS XAVIER CASTRO**, Maria³ (malu5616.ssa@gmail.com); **FERREIRA DA CUNHA SANTOS**, Mirella⁴ (mirella.santos@uems.br); **SARUBBI JUNIOR**, Vicente⁵ (vicente.sarubbi@gmail.com);

¹ – Autora, Acadêmica de medicina pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Coautora, Acadêmica de medicina pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Coautora, Acadêmica de medicina pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Coautora, Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

⁵ - Coautora, Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

A transição das metodologias tradicionais para as metodologias ativas nas escolas de medicina do Brasil tem se tornado um pilar essencial no processo de ensino-aprendizagem. Instituições pioneiras, como a Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), têm liderado essa mudança. Para isso, a metodologia de ensino PBL (Problem Based Learning) reestrutura o currículo e envolve novas formas de avaliação, como autoavaliação e avaliação dos pares. Com isso, este estudo, realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), visou analisar as potencialidades e fragilidades dos instrumentos de avaliação utilizados nas dinâmicas tutoriais na educação médica. Essa pesquisa é um estudo transversal descritiva com amostragem não probabilística. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e grupos focais envolvendo coordenadores de módulo, docentes e discentes do segundo ano do curso de medicina da UEMS, unidade de Campo Grande, em 2023. Para isso, a amostragem por conveniência incluiu três tutores por sorteio que atuarão nos três módulos temáticos do segundo semestre, e aproximadamente 45 estudantes totais, embora esse número possa variar devido à formação de grupos de estudo. Além disso, as entrevistas dos grupos tutoriais foram gravadas para garantir a confiabilidade dos dados analisados, e os áudios das entrevistas serão transcritos na íntegra. O conteúdo das falas foi analisado com o software Nvivo Release One, utilizando a técnica de análise de codificação de conteúdo lexical e categorial temática. Sendo assim, a tutoria na educação médica é destacada pelos estudantes como um meio eficaz para o desenvolvimento de competências e habilidades interpessoais, essenciais para a prática clínica. Para isso, as sessões de abertura e fechamento são concebidas como cruciais para a formulação de objetivos e consolidação do conhecimento. Contudo, a preparação dos tutores e suas intervenções recebem críticas, como intervenções inadequadas e subjetividade nas avaliações. Já o instrumento de avaliação é valorizado por sua abordagem multidimensional, mas enfrenta desafios como a falta de uniformidade na avaliação por parte do tutor. Assim, quanto a experiência subjetiva dos estudantes há reconhecimento do valor da tutoria para o desenvolvimento da comunicação, a integração de conhecimentos, construção de ambiente colaborativo, dentre eles o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

PALAVRAS-CHAVE: tutoria, metodologias ativas, habilidades acadêmicas, medicina.